

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR X CURSO DE INVERNO

ANÁLISE DE PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS NO FÍGADO DE RATOS COM OBESIDADE INDUZIDA POR DIETA HIPERLIPÍDICA E SUBMETIDOS AO HIIT

Melissa Cumani Aragão¹, Diogo Rodrigues Jimenes², Karile Cristina da Costa Salomão³,
Camila Quaglio Neves³, Carmem Patrícia Barbosa⁴, Nilza Cristina Buttow^{4*}

¹Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil

²Programa de Pós-graduação em Educação Física. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil

³Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil

⁴Departamento de Ciências Morfológicas; Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil

melissacumani@gmail.com



Introdução

A obesidade contribui para o desenvolvimento de diversas enfermidades. O fígado por suas funções metabólicas é bastante afetado por esta patologia.

Treinamento Intervalado de Alta Intensidade (HIIT)

Alterações metabólicas e fisiológicas

Melhora do desempenho físico

Redução das gorduras corporais

Objetivos

O objetivo desse estudo foi investigar o efeito do HIIT sobre parâmetros inflamatórios do fígado de ratos machos com obesidade induzida por dieta hiperlipídica com 9 meses de idade.

Metodologia



24 RATOS MACHOS

n = 6

CS

Dieta padrão e sedentários

OS

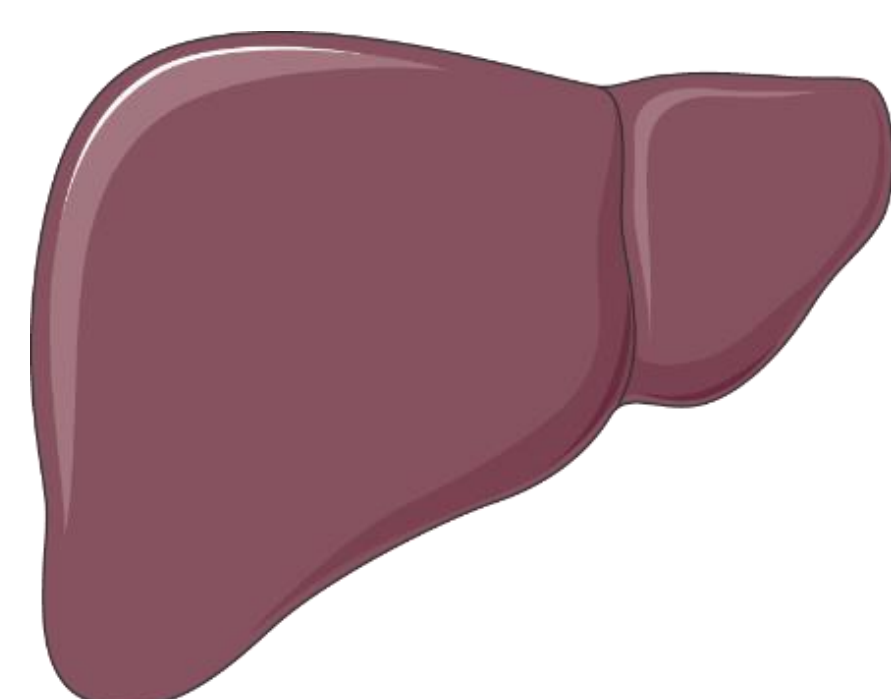
Dieta hiperlipídica e sedentários

CT

Dieta padrão e treinados

OT

Dieta hiperlipídica e treinados



Análise da atividade enzimática:

MPO
NAG

Resultados

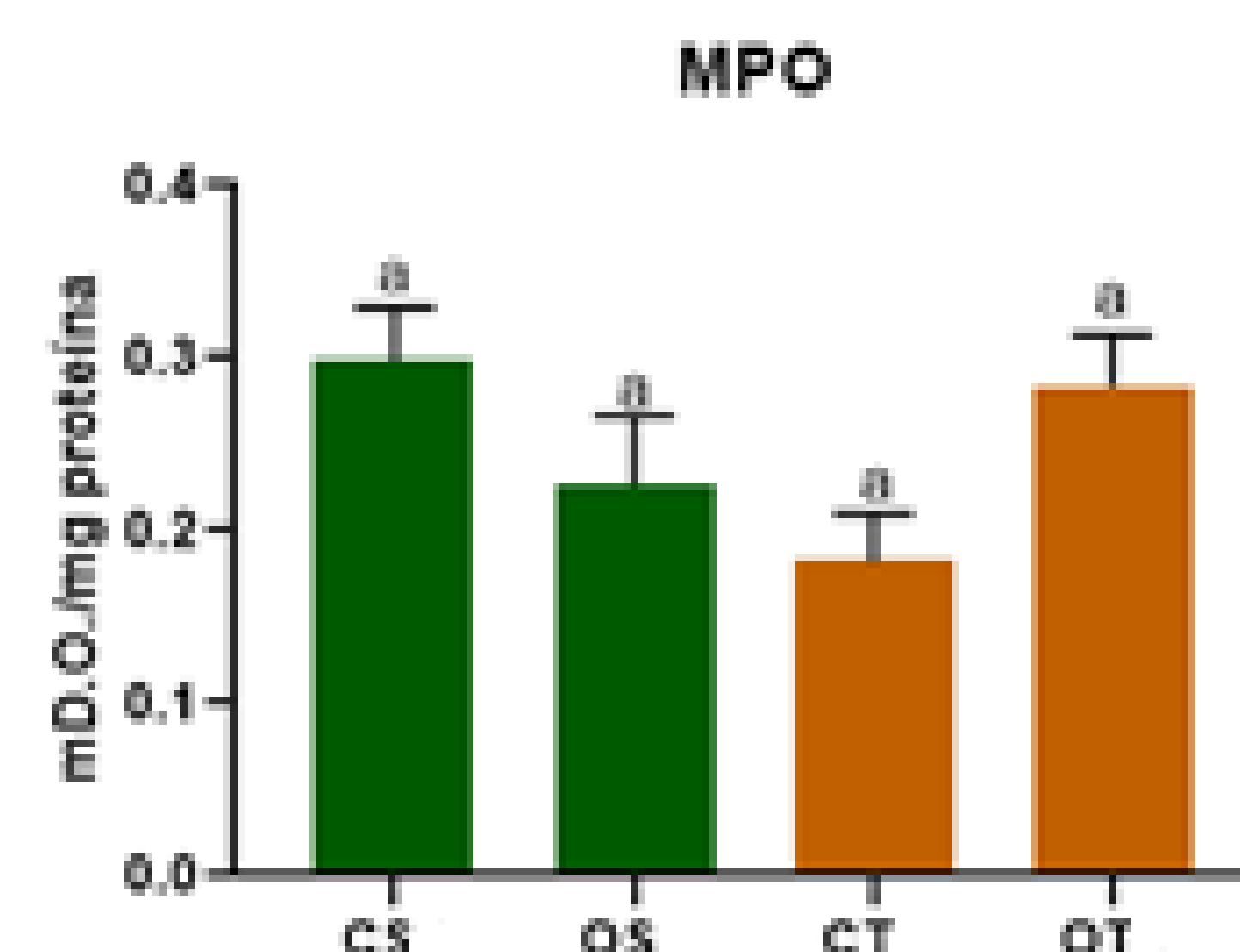


Figura 1. Mensuração da atividade enzimática de MPO.

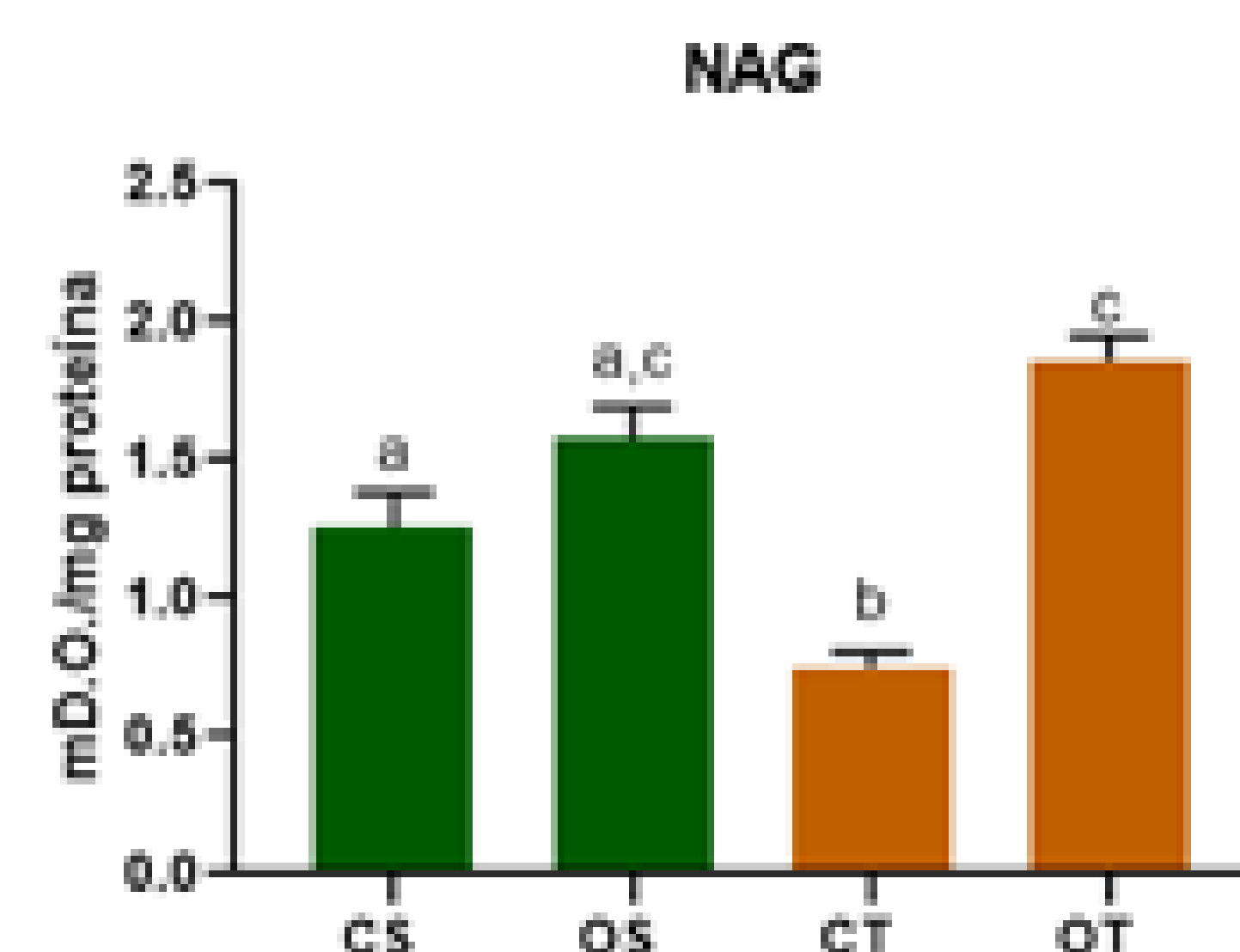


Figura 2. Mensuração da atividade enzimática de NAG.

Conclusões

Tendo em vista que a NAG caracteriza a ativação de macrófagos na resposta inflamatória, nossos resultados demonstram que o treinamento apresentou efeito anti-inflamatório no grupo com dieta padrão mas teve efeito inflamatório no grupo obeso treinado.

Agradecimentos



DCM Departamento de Ciências Morfológicas



Referências

Pulli B, Wojtkiewicz G, Iwamoto Y. et al. Molecular MR imaging of myeloperoxidase distinguishes steatosis from steatohepatitis in nonalcoholic fatty liver disease. **Radiology**. 2017. 284(2):390-400.